

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Projeto de Lei que ora apresentamos visa a denominar Atelier Livre Xico Stockinger o Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, localizado no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues. A proposta vem embasada nas atribuições do Legislativo de denominar logradouros, praças, jardins, parque e outros próprios municipais. No caso das instituições culturais, é de longa tradição no Município a atribuição de nomes de celebridades do meio artístico e intelectual.

Somente para lembrar, na Secretaria Municipal da Cultura temos o Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo, a Biblioteca Pública Josué Guimarães, o Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues, a Sala Álvaro Moreira, o Arquivo Histórico Municipal Moysés Velhinho, o Teatro de Câmara Túlio Piva, a Sala de Cinema P. F. Gastal, Auditório Araújo Vianna, a Fototeca Sioma Breitman e, em obras há quase uma década, o Teatro Elis Regina. E, no âmbito do governo estadual, temos a Casa de Cultura Mário Quintana, o Museu de Comunicação Social Hipólito J. da Costa, o Museu Júlio de Castilhos, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS), entre outros.

O nosso Xico Stockinger, falecido há três anos, é reconhecido por todos como um dos maiores artistas sul-rio-grandense do pós-guerra, ao lado do também ilustre Iberê Camargo. Foram quase seis décadas de produção incessante em nossa Cidade, desse austríaco que escolheu Porto Alegre como terra adotiva.

Não bastasse a sua condição como artista, destacou-se Stockinger como intelectual e como agente progressista na gestão pública de cultura. Foi também chargista esportivo e da política. Em *A Hora* e na *Folha da Tarde*, frequentemente lutou pelas causas populares com o personagem Senhor Quilovate, contra a carestia da luz elétrica, assim como denunciou a corrupção e o custo de vida. Foi também cronista de arte, diretor do MARGS por duas oportunidades, bem como líder da classe dos artistas, ao presidir durante três mandatos consecutivos a Associação Chico Lisboa.

Não foi sem razão que Stockinger sempre se posicionou do lado do povo em suas manifestações políticas, como bem ilustra a sua participação como protagonista no Movimento dos Intelectuais pela Legalidade, em 1961, quando liderou o manifesto e as movimentações das classes artísticas em apoio ao movimento liderado por Leonel Brizola.

Pela Prefeitura, ao lado de Carlos Scarinci, destacou-se como responsável pelas articulações que culminaram na criação do Atelier Livre, a partir de 1961, nos altos do então abrigo dos bondes, na Praça Quinze de Novembro. Convidado pelo professor Carlos de Britto Velho, foi o primeiro diretor do Atelier Livre, sendo também o primeiro professor e funcionário, estruturando a instituição, que acabou sendo, durante anos, mantida com seus próprios equipamentos (prensas de gravura, ferramentas e outros materiais), emprestados à Prefeitura de Porto Alegre.

Pelo exposto, devido à importância de Francisco Alexandre Stockinger (1919-2009), que, ao longo dos anos, levou o nome de Porto Alegre aos mais diversos locais do Brasil e do exterior, é de suma importância que esse ilustre artista plástico e humanista seja homenageado, razão pela qual temos a honra de propor que o Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre seja denominado Xico Stockinger.

Sala das Sessões, 30 de maio de 2012.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

PROJETO DE LEI

Denomina Atelier Livre Xico Stockinger o equipamento público conhecido como Atelier Livre, localizado no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues.

Art. 1º Fica denominado Atelier Livre Xico Stockinger o equipamento público conhecido como Atelier Livre, localizado no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.